



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

**RESENHA DO LIVRO “O COOPERATIVISMO E A GESTÃO AGROPECUÁRIA:
REFLEXÕES ACERCA DAS AÇÕES QUE ENVOLVEM A AGRICULTURA
FAMILIAR EM RONDÔNIA.”**

ANDRESSA DE SOUSA MELO

Araguaína – TO

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

ANDRESSA DE SOUSA MELO

O COOPERATIVISMO E A GESTÃO AGROPECUÁRIA: REFLEXÕES A CERCA DAS AÇÕES QUE ENVOLVEM A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA.

Resenha apresentado ao curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Tocantins – UFT, para obtenção de graduação de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.

Orientadora: Dra. Roseni Aparecida de Moura

Araguaína – TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

M528r Melo, Andressa de Sousa.

RESENHA DO LIVRO "O COOPERATIVISMO E A GESTÃO AGROPECUÁRIA: REFLEXÕES ACERCA DAS AÇÕES QUE ENVOLVEM A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA." / Andressa de Sousa Melo.
– Araguaína, TO, 2022.

8 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Araguaína - Curso de Gestão de Cooperativas, 2022.

Orientadora : Roseni Aparecida de Moura

1. COOPERATIVISMO. 2. GESTÃO AGROPECUÁRIA. 3.
AGRICULTURA FAMILIAR. 4. ATIVIDADE AGRÍCOLA. I. Título

CDD 334

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ANDRESSA DE SOUSA MELO

O COOPERATIVISMO E A GESTÃO AGROPECUÁRIA: REFLEXÕES A CERCA DAS AÇÕES QUE ENVOLVEM A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA.

Resenha apresentado ao curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Tocantins – UFT, para obtenção de graduação de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.

Aprovado em 09/02/2022

BANCA EXAMINADORA

Orientadora Profa. Dra. Roseni Aparecida de Moura

Prof. Dra. Angelita de Oliveira Almeida

Prof. Dra. Renata Rauta Petarly

LIMA, Charles Carminati de; QUINTINO, Simone Marçal. **O cooperativismo e a gestão agropecuária: Reflexões acerca das ações que envolvem a agricultura familiar em Rondônia**. Rolim de Moura: D´press, 2013. 93 p.

Segundo informações contidas no livro: Charles Carminati de Lima professor da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) do curso de Ciências Contábeis - Campus de Cacoal/RO. Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD). Coordenador do curso de ciências contábeis na UNIR no período de 2009/2013. Delegado adjunto do Conselho Regional de Contabilidade do estado de Rondônia (CRC-RO) no município de Cacoal no período de 2012/2014.

Simone Marçal Quintino professora da Universidade Federal de Rondônia- UNIR Campus de Cacoal do curso de Administração. Mestre em ciências da Saúde pela UnB e possui graduação em administração de empresas pela Universidade Federal de Rondônia. Atualmente é Coordenadora do curso de Administração na UNIR no período de 2012/2014. Conselheira Suplente do Conselho Federal de Administração (CFA), gestão biênio 2013/2014.

O livro de Charles Carminati de Lima e Simone Marçal Quintino intitulado “ O cooperativismo e a gestão agropecuária: Reflexões acerca das ações que envolvem a agricultura familiar em Rondônia” tem como objetivo mostrar as ações relacionadas a gestão da atividade agrícola com ênfase nos resultados obtidos a partir da adesão ao cooperativismo e a contratação de crédito e a contribuição do cooperativismo de crédito nas estratégias de gestão agrícola e sua influência no processo de gestão da pequena propriedade rural familiar. Foi publicado no ano de 2013 e apresenta no total 5 capítulos.

No primeiro capítulo, os autores apresentam o conceito da agricultura familiar, seus aspectos conceituais e analíticos. Lima e Quintino (2013) consideram que todas as agriculturas são importantes para a pesquisa agropecuária. Assim, a agricultura familiar é composta por pequenos e médios produtores, que representa a imensa maioria dos agricultores no Brasil. Como bem demonstram Lima e Quintino (2013) o conceito de agricultura familiar no Brasil vem sendo trabalhado por diversos autores, de maneira a melhor compreender a dimensão de tal segmento. Na concepção dos autores a agricultura familiar contribui com a sustentabilidade, a equidade e inclusão. Além disso, afirmam que o agronegócio é hoje a principal locomotiva da

economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país, quando se apropriam dos dados do MAPA (2005).

Segundo Lima e Quintino (2013), o agronegócio produz alimento para mercadoria, é um modelo que foca na exportação de produtos, que trabalha com plantio e colheita mecanizados, reduzindo a demanda de contratações. A agricultura familiar preserva rios, solo, flora e fauna. E os membros do grupo familiar constroem e tomam decisões juntos.

O segundo capítulo é dedicado ao cooperativismo. No capítulo dois os estudiosos fornecem ao leitor o conhecimento sobre o início do cooperativismo em geral, que se deu na Europa, e as primeiras cooperativas de crédito começaram a surgir a partir da segunda metade do século XIX, sendo que maior avanço se deu na Alemanha e Itália. Para Lima e Quintino (2013), um dos principais objetivos das cooperativas de crédito era permitir que as pessoas pobres buscassem a ajuda recíproca, fazendo com que aqueles que tivessem recursos disponíveis fossem motivados a fazer uma poupança e as pessoas que necessitassem pudessem tomar estes recursos em forma de empréstimo. Na concepção dos autores, com as experiências bem-sucedidas surgiram diversos modelos e organizações de cooperativas de crédito, tanto rurais quanto grupos organizados no meio urbano.

No terceiro capítulo, os autores buscam retratar o que são as políticas de crédito e sua influência na agricultura familiar. Lima e Quintino (2013) chamam atenção para a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) criado no ano de 1995, no intuito de fornecer crédito barato aos pequenos agricultores. Lima e Quintino (2013) destacam os objetivos da PRONAF enquanto programa governamental voltado ao avanço da agricultura familiar: o aumento da produção e do número de empregos, a melhor distribuição de renda no campo, garantia de sustentabilidade, redução do êxodo rural, ajuste de políticas públicas, melhora no desempenho produtivo, fortalecimento dos serviços, elevação do nível de profissionalização e favorecimento do acesso dos agricultores familiares e suas organizações aos mercados de produtos e insumos.

Lima e Quintino (2013) destacam que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é muito importante para manter o produtor familiar no campo, pois o programa beneficia o produtor, com baixas taxas de juros permitindo compras de utensílios agrícolas destinados a produção.

No quarto capítulo do livro os autores fornecem informações sobre a gestão e a atividade agropecuária familiar. Nessa perspectiva, os autores referem-se a palavra gestão, como os mecanismos pelos quais se gerencia com competência os processos de negócio críticos para o

sucesso da organização. Segundo Lima e Quintino (2013) a gestão pode ser definida como um processo de tomada de decisão, e que envolvem quatro processos principais: planejamento, organização, direção e controle. Os autores ressaltam que a administração rural está voltada principalmente a necessidade de controlar e gerenciar um número cada vez maior de atividades, que possam ser desenvolvidas dentro da propriedade rural.

Segundo a leitura da obra de Lima e Quintino (2013) a gestão estratégica de cooperativas é uma disciplina fundamental para orientar o trabalho das pessoas que atuam em organizações, para alcançar os objetivos estabelecidos.

O quinto e último capítulo do livro apresenta uma pesquisa sobre o sistema de cooperativas de crédito dos trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar no Brasil-CREDITAG. Lima e Quintino (2013) apresentam os resultados de uma pesquisa realizada em 22 propriedades rurais e mostra recursos adquiridos na modalidade crédito para benefícios agrícola. Além disso, para os autores a pesquisa busca analisar a contribuição do cooperativismo de crédito nas estratégias de gestão agrícola, além de abordar fatores culturais, educacionais, financeiros e mercadológicos que influenciam no processo de gestão da pequena propriedade rural familiar. Lima e Quintino (2013) destaca que o local onde o estudo foi realizado é no município de Cacoal, além disso, a cidade é conhecida como capital do café, e tem potencial agrícola de um dos mais prósperos e importantes municípios do estado de Rondônia.

Com a leitura da obra foi possível identificar a importância do planejamento dentro da agricultura familiar. Além disso, o livro mostrou a relevância da cooperação entre os associados, a reciprocidade é um fator essencial na sobrevivência e fortalecimento da agricultura familiar. Vale ressaltar, que os agricultores tiveram dificuldades em se adaptar aos novos hábitos culturais, em estabelecer novas rotinas de registro dos gastos e ganhos, principalmente, em ações relacionadas às anotações destes gastos. Os agricultores preocupavam-se com a separação dos custos e das despesas na atividade agrícola, porém já tinham conhecimento da importância do planejamento e organização.

O livro contribui para que o profissional de gestão em cooperativismo tenha melhor entendimento da relação entre o cooperativismo, a agropecuária e a agricultura familiar trazendo novas reflexões e dados atualizados que podem auxiliar no processo de atuação desse profissional.